ANEXO IV

PLANO DE TRABALHO DO PET – 2021

Proponentes:

Prof. Dr. Rodrigo de Almeida Muniz

O Programa de Educação Tutorial (PET), segundo a Portaria nº 976 do Ministério da Educação (MEC), de 27 de julho de 2010, constitui-se em um programa de educação tutorial desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do país, orientados pelo princípio da insdissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que tem por objetivos:

1. Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;
2. Contribuir para a elevação da qualidade na formação acadêmica dos alunos de gradução;
3. Estimular a formação de profissionais docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica;
4. Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país;
5. Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior;
6. Introduzir novas práticas pedagógicas na graduação;
7. Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação;
8. Contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior, por meio de ações afirmaticas em defesa da equidade socieconômica, étnico-racial e de gênero.

Assim o presente plano de trabalho para o Grupo PET-Fecampo visa atender às três dimensões de atuação da universidade, ensino, pesquisa e extensão, bem como promover a formação dos bolsistas para além das atividades curriculares, por meio de sua inserção em atividades promovidas pela Faculdade de Educação do Campo e seus docentes e que tenham ao mesmo tempo tenha impacto relevante à sociedade local.

O plano de atividade dos bolsistas PET para o triênio 2019-2021 estará sustentado em três ações prioritárias em desenvolvimento no âmbito da Fecampo.

1. Organização do acervo da Fecampo;

2. Feira Virtual dos Povos do Campo da Unifesspa;

3. O avanço do agronegócio e o (des)envolvimento regional – um estudo de caso a partir do município de Santa Maria das Barreiras no Pará.

ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DA FECAMPO (430h)

O acervo da Fecampo é composto dos trabalhos de tempo comunidade dos discentes do curso de Licenciatura em Educação do Campo. Constitui-se numa rica base de dados de diversas comunidades da região, com potencial para subsidiar a elaboração de inúmeros trabalhos acadêmicos, bem como construção de material pedagógico a ser utilizado nas componentes curriculares da educação do campo em todos os níveis de ensino.

O acervo da Fecampo atualmente é físico e encontra-se parcialmente organizado, sistematizado em uma ordem cronológica por turma. No entanto, carece ainda da criação de uma base de dados para consulta, que permita que o usuário possa fazer buscas por temáticas, localidade, palavras-chaves, entre outros, o que somente é possível a partir de uma base de dados digital.

A organização do acervo da Fecampo foi planejado para ocorrer no ano de 2019, porém não foi possível dar início ao processo de digitalização por falta da estrutura física da realização das atividades, o que só foi estruturado ao fim do referido ano com a chegada dos equipamentos e estruturação do laboratório de Memória Oral e Visual da Faculdade de Educação do Campo. No ano de 2020, com o estabelecimento do estado de pandemia, em que foi suspensa as atividades presenciais na Unifesspa, não foi possível dar continuidade ao trabalho. Assim, para o ano de 2021, a medida que as atividades presenciais forem autorizadas, os educandos retomarão o trabalho de organização do acervo da Fecampo e para isso, inicialmente, será retomado capacitação sobre catalogação de materiais e sistematização de informações, por meio de palestras e oficinas com o arquivologista da Unifesspa. Posteriormente, os bolsistas realizarão a catalogação e sistematização mencionadas, além da inserção das informações sistematizadas em plataforma *on line* que permitirá a realização de buscas de materiais por autor e temática e, subsequentemente, a consulta ao acervo.

Atividades a serem realizadas:

1- capacitação sobre catalogação de materiais e sistematização de informações;

2- Digitalização do acervo;

3- Indexação dos trabalhos;

4- Alimentação da plataforma on line.

FEIRA VIRTUAL DOS POVOS DO CAMPO (100h)

A Feira Virtual dos Povos do Campo é uma iniciativa que teve por objetivo dar continuidade comercialização de produtos da Feira dos Povos do Campo da Unifesspa no contexto de pandemia na segunda metade do ano de 2020 e ocorreu com frequência mensal. Neste ano foram realizadas 5 feiras virtuais com a participação dos agricultores e agricultoras do Projeto de Desenvolvimento Sustentável Porto Seguro, PA 26 de Março e PA Três Ilhas, atuando como fornecedores dos alimentos e a Unifesspa e Comissão Pastoral da Terra – CPT, atuando na divulgação, sistematização, organização, transporte e distribuição dos alimentos.

A Feira dos Povos do Campo que ocorria de forma física antes do contexto de pandemia foi objeto das ações do PET – Observatório de Estudos da Fronteira nos anos de 2019 e 2020 e frente aos desafios imposto à comercialização dos produtos com a impossibilidade de realização da feira de forma física, o grupo continuará atuando junto com os parceiros, agricultores e agricultoras, CPT e Pro Reitoria de extensão da Unifesspa nas ações em torno da Feira Virtual dos Povos do Campo enquanto a mesma for necessária no ano de 2021.

O grupo PET – Observatório de Estudos da Fronteira desenvolverá as seguintes atividades da feira virtual:

1. Reuniões mensais com agricultores para planejamento e avaliação das feiras;
2. Elaboração de formulário eletrônico com a lista de produtos;
3. Divulgação da lista de produtos;
4. Acompanhamento dos pedidos e pagamentos;
5. Interlocução com os agricultores e agricultoras;
6. Sistematização da lista total de produtos a ser fornecida pelos agricultores e agricultoras;
7. Organização da logística de entrega dos produtos que envolve o transporte, montagem das cestas, entrega.
8. Análise dos dados e elaboração de relatório final.

OBS: a) Cabe ressaltar que essa ação será realizada enquanto se fizer necessário a continuidade da Feira no formato virtual e no caso do retorno as atividades presenciais será elaborado um relatório final da feira virtual e os bolsistas serão realocado para outras atividades. b) Todas as atividades a serem realizadas de forma presencial será apreciada pelo comitê local de monitoramento da COVID – 19 e será seguido com rigor todos os protocolos de segurança oficiais publicados pelas autoridades de saúde para o combate ao COVID – 19.

O AVANÇO DO AGRONEGÓCIO E O (DES)ENVOLVIMENTO REGIONAL – UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DAS BARREIRAS NO PARÁ. (430h)

As pesquisas realizadas pelo Grupo PET – Observatório de Estudos da Fronteira no ano de 2020 no âmbito do projeto Mapeamento de uso e cobertura do solo do município de Santa Maria das Barreiras tiveram como resultados a elaboração do mapa de uso e cobertura do solo do ano de 1972, mapeamento da vegetação natural primária em 1985, análise da fragmentação florestal a partir dos dados do TerraClass de 2004, 2008, 2010 e 2012, e levantamento bibliográfico e documental.

As pesquisas revelaram que o município de Santa Maria das Barreiras em 1972 já havia perdido cerca de 26% de sua vegetação natural primária e desta, 9% já encontrava-se antropizada. A supressão da mata deu lugar principalmente à áreas de pastagem. Em 1985 a área de mata foi reduzida em 16% em relação a área de mata existente em 1972, e cerca de 16% da área de mata nativa em 1985 encontrava-se antropizada. O desmatamento no período analisado corresponde a uma área de 1.251 km^2 no decurso de apenas 13 anos. Essa processo de conversão de mata à pastagem e mais recentemente a culturas anuais continuou e em 2012 cerca de 79% da cobertura natural do município já havia sido subtraída. Neste ano, cerca de 15% da área do município estava ocupado com pastagem cultivada arbustiva, 35% com pastagem cultivada herbácea e, embora, seja menos de 1%, havia em 2012 cerca de 12,9 km^2 de cultura agrícola temporária.

O intenso desmatamento no município de Santa Maria das Barreiras abriu espaço para o avanço do agronegócio, mas, no entanto não trouxe desenvolvimento à região, pelo contrário, as consequências foram a concentração de terras, a alta fragmentação da vegetação natural comprometendo as suas funções socioecológicas a uma situação de subdesenvolvimento das famílias.

Segundo relatório de 2016 produzido pelo Programa Municípios Verdes, o município possuía 27,14% de sua área ocupada por 28 projetos de assentamentos e 0,16% por terras indígenas, assim, 72,7% da área provavelmente encontra-se na mão do grande latifúndio.

Em 2004 o município tinha 971 fragmentos com tamanho médio de 275ha e em 2012, 3306 fragmentos com tamanho médio de 58ha. O aumento no número de fragmentos em 8 anos mais que triplicou e o tamanho médio do fragmento florestal reduziu a quase 1/5. A redução dos fragmentos florestais impacta diretamente a sua funcionalidade no que diz respeito a prestação dos serviços ambientais prestados por eles, como a manutenção da biodiversidade, abrigo para animais polinizadores, redução da temperatura, etc.

Em maio de 2020 cerca de 12.492 pessoas ou 4.427 famílias estavam cadastradas no CADUNICO, desses 71% são residentes da zona rural, 29% residem na área urbana, 87% possui renda total da família até um salário mínimo e desses, 60% são da área rural. O índice de desenvolvimento humano do município (IDHM) em 2010 foi de 0,544 (PNUD 2010), classificado como baixo e o que mais contribui é o baixo acesso à educação.

O retrato do município apontado pelas pesquisas realizadas, mostram a necessidade de aprofundamento do estudo no sentido de problematizar o agronegócio na região, preencher lacunas do mapeamento de uso e cobertura do solo no período de 1985 à 2021 relacionando-as com as principais politicas desenvolvimentistas e indicadores de qualidade de vida da população e desenvolvimento regional.

Considerando que o avanço do agronegócio é uma realidade em muitos municípios da região sul e sudeste do Pará, é preciso a promoção de um debate amplo que venha a refletir sobre a realidade de diferentes município da região sul e sudeste do Pará e suas relações com o agronegócio, sobretudo na condição de camponeses assentados da reforma agrária.

Diante do exposto, o projeto tem por objetivo identificar e problematizar os principais impactos socioeconômicos decorrentes do avanço do agronegócio no município de Santa Maria das Barreiras.

Objetivos específicos:

Mapear a dinâmica de uso e cobertura do solo no município de Santa Maria por meio da classificação de imagens de satélite;

Levantamento de dados socioeconômico e ambientais do município e região;

Realização de atividades de intervenção em escolas do campo em diferentes município.

Como atividades de intervenção em escolas do campo propõem-se debater sobre temáticas relacionadas a questões socioambientais e alternativas produtivas no âmbito da agricultura familiar, a partir de diversas práticas pedagógicas a ser pensadas e discutidas com os bolsistas e escola. Para além das discussões, propõem-se atividades práticas com distribuição de mudas nativas como o açaí.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – ANO BASE 2021

Atividades	**Plano de atividade - PET Observatório de estudos da fronteira**											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Classificação de imagens de satélite	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Elaboração dos mapas de uso e cobertura do solo											x	x
Minicursos de classificação de imagens e geoprocessamento				x								
Levantamento e análise de dados socioeconômicos e ambientais do município de santa Maria das Barreiras e região	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Intervenção em escolas do campo***						x				x		
Planejamento e atividades de intervenção em escolas do campo **					x				x			
Viagem ao município de Santa Maria das Barreiras				x		x				x		
Aplicação de questionários				x	x			x	x			
Produção de mudas de açaí	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Digitalização do acervo da Fecampo**							x	x	x	x	x	x
Indexação do acervo da Fecampo**							x	x	x	x	x	x
Alimentação da plataforma on-line com material digital do acervo da Fecampo **							x	x	x	x	x	x
Feira virtual dos povos do campo da Unifesspa		x	x	x	x	x						

* O município de localização das escolas e o número de escolas será definida de acordo com a existência de escolas do campo nas localidades de residência dos bolsistas residentes na zona rural.

** a depender do retorno as atividades presenciais na Unifesspa e/ou nas escolas do campo dos município.